

Pesquisa revela descrédito do povo com desempenho do Governo

Arquivo 7/10/87

Para a maioria das populações de São Paulo e Rio de Janeiro, o governo José Sarney não melhorou as condições gerais do País desde sua posse: 61% das pessoas consultadas pela empresa de pesquisas LPM, nos dois estados, discordaram da afirmação feita quarta-feira passada pelo Presidente, em seu pronunciamento pela TV, segundo a qual "nesses dois últimos anos o Governo ampliou as conquistas políticas, sociais e econômicas". Somente 34% acham que houve avanços nessas áreas.

Este e outros dados constam de pesquisa encomendada pelo Palácio do Planalto à LPM, para aferir a receptividade popular à fala presidencial, e vinham sendo mantidos sob sigilo. No final de semana, a assessoria do Presidente divulgou apenas resultados parciais do trabalho, os quais mostravam números favoráveis a Sarney. Mas a pesquisa apresenta outras informações dramáticas para o Governo — especialmente no que diz respeito ao pessimismo da população em face das perspectivas econômicas: 78% das pessoas consultadas discordaram da declaração do Presidente de que "a economia está melhorando e as perspectivas são boas". Apenas 17% concordaram com o chefe do Governo.

Descrédito

A própria credibilidade pessoal do presidente José Sarney foi colocada em xeque pela pesquisa. Convidados a responder se houve na fala presidencial "alguma coisa" em que "não acreditam tanto", 57% dos consultados disseram que sim, enquanto 47% optaram pela negativa. No desdobramento dessa questão, 32% dos paulistas e cariocas viram "falta de credibilidade" e "promessas que nunca são cumpridas" na fala. Outros 15% discordaram das afirmações de Sarney de que "a inflação caiu", "baixaram os preços dos alimen-

Conclusão do JBr estava equivocada

O Jornal de Brasília errou ao afirmar, em sua edição de domingo último, que a pesquisa realizada pela LPM constatou que a maioria da população brasileira não entendeu o discurso do presidente José Sarney pela TV, quarta-feira. De acordo com os resultados da pesquisa, 28% dos consultados não se lembram do que foi tratado no pronunciamento presidencial e 27% não perceberam seu conteúdo.

O equívoco do jornal decorreu da soma, tecnicamente incorreta, dos dois índices.

Na verdade, nada se pode afirmar quanto a este ponto: a multiplicidade de alternativas parcialmente corretas, propostas aos consultados, impede aferir o grau de entendimento da fala de Sarney pela população.

tos" e "o custo de vida vai melhorar". Entre outras afirmações que não mereceram créditos da população estão as de que houve "aumento dos salários" dos trabalhadores e dos proventos dos aposentados (13%), de que as condições do País vão melhorar e que o Governo vai "fazer alguma coisa pelo Brasil" (9%), e de que há a disponibilidade de pagar a dívida externa (6%).

Finalmente, o comentário de Sarney de que "o nível de desemprego caiu e as instituições estão fortalecidas" recebeu clara desaprovação de paulistas e cariocas: 62% dos consultados — dois terços do universo de pessoas ouvidas — discordaram do Presidente.

Os demais dados da pesquisa da LPM foram divulgados pelo JBr na edição de domingo passado.